

PRAGAS E DOENÇAS PREDOMINANTES EM ÁREAS DE PRÉ-ASSENTAMENTO EM PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA.

Flavio X. Silva¹; Paulo R. Lopes²; Danielly Crespi²; Renato F. Galata²; Mario Sergio S. Cruz²; Ana Paula C. Rezende; ² Daniel A. Leon², João D. Santos² Paulo Y. Kageyama³

1. Pesquisador NACE/PTECA – USP/ESALQ * agrazoo2011@hotmail.com; 2. Pesquisador NACE/PTECA – USP/ESALQ; 3. Professor titular da USP/ESALQ e coordenador geral NACE/PTECA – USP/ESALQ

Palavras Chave: *Fitossanidade, assentamentos rurais, Transição agroecológica.*

Introdução

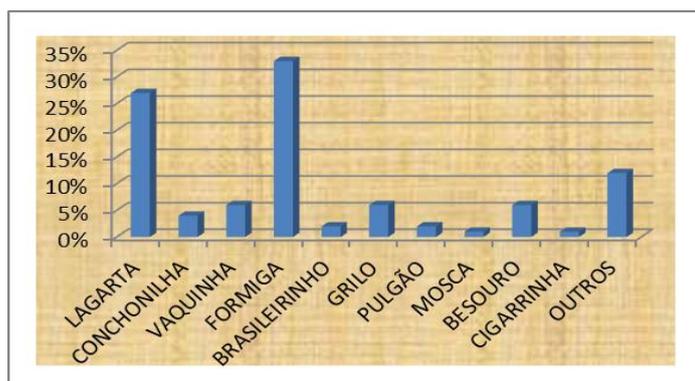
O conceito de “pragas e doenças” está relacionado com população de insetos que esteja causando algum tipo de prejuízo, cuja eliminação compense sob o ponto de vista econômico (NAKANO *et al.*, 1981). Com o crescimento demográfico das cidades, de forma desenfreada e irracional, impulsionou e massificou o processo de desflorestamento, reduzindo as florestas, ocasionou-se um prejuízo ao meio ambiente, assim aumentado à proliferação de praga e doenças. Estes fitófagos que atacam as plantas sugam sua seiva e reduzem a produção tornando-se agentes disseminadores de doenças, abrindo entradas para patógenos.

Tendo em vista o desenvolvimento dos pré-assentamento do extremo sul da Bahia, visando o processo de transição agroecológica na comunidade, foram realizados levantamentos das práticas produtivas, através de um questionário semiestruturado. Foram realizadas visitas nas comunidades: Deus me Deus; Maravilha II e Santa Maria, com o intuito de levantar dados sobre as pragas e doenças comuns na região nas culturas de mandioca (*Manihot esculenta*), banana da terra (*Musa paradisiaca*) e outras. Esses dados proporcionaram subsídios para nortear ações junto à comunidade no controle fitossanitário, reduzindo a severidade das infestações através de mecanismos de baixo impacto ao meio ambiente, no controle destes fitófagos.

Resultados e Discussão

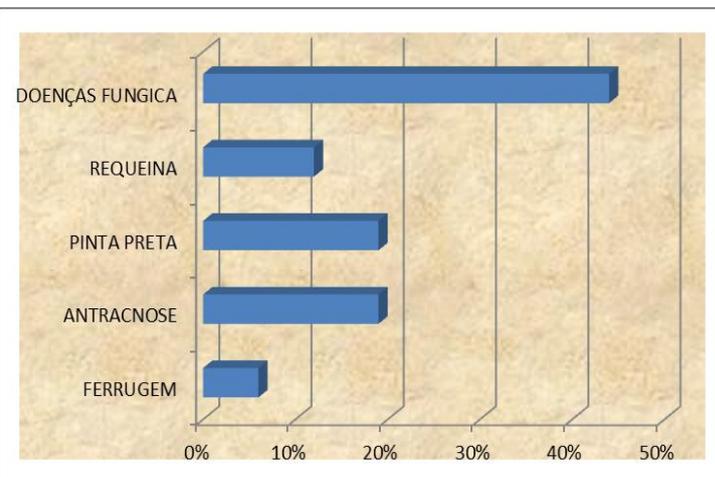
A atividade teve três fases: diagnóstico, sistematização e análise dos dados. A primeira ação foi realizar uma entrevista semiestruturada com os agricultores sobre práticas produtivas abordando temas como pragas, doenças e controle de pragas e doenças. Foram entrevistadas 164 famílias. Em seguida, logo após coleta das informações realizou-se a sistematização e análise dos dados. Verificou-se que as principais pragas citadas pelos agricultores são formiga (32%), lagartas (26%), vaquinha (5%), grilo (5%) e besouro.

Gráfico 1. Principais pragas apontadas pelos agricultores



Verificou-se que as principais doenças citadas pelos agricultores são doenças fúngica (45%), pinta preta (21%), antracnose (21%), requeima (11%) e ferrugem (8%)

Gráfico 2. Principais doenças que atacam as lavouras apontadas pelos agricultores.



Conclusões

Com base nos resultados, obtida na coleta de dados, nos pré-assentamento Deus me Deus; Maravilha II e Santa Maria. Apuraram-se quais pragas e doenças mais atacam e trazem prejuízo econômico aos agricultores. Estes dados nos possibilitaram junto aos agricultores e agricultoras usar mecanismos mais direcionados no controle destes insetos e doenças, assim auxiliando no processo de transição agroecológica.

Agradecimentos

À Escola Superior Agricultura Luiz De Queiros-ESALQ; Universidade de São Paulo – USP; pela iniciativa do presente projetos assentamento agroecológico. Aos agricultores dos pré-assentamento pela confiança e colaboração em fornecer dados importantes à realização deste trabalho.

Referência Bibliográfica

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, R. A. Entomologia Econômica. São Paulo: Livrarias, 1981. 314 p.